

EDITORIAL

A presente edição da Revista *O MOSAICO – Revista de Pesquisa em Artes* (ISSN: 2175-0769), que é uma publicação em formato digital no *site* dos periódicos da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) - *campus* de Curitiba II - Faculdade de Artes do Paraná (FAP), configura-se como uma coletânea de trabalhos que se debruçam sobre diferentes aspectos e recortes na reflexão e análise de objetos/temas artísticos. Aqui também se encontrarão trabalhos que tomam a própria realização artística objeto de pesquisa e produção de conhecimento e, por isso, artigos de escrita autoral que autenticamente coloquem conceitos, ideias, teorias e referências estéticas em diálogo com as diferentes áreas artísticas foram selecionados na composição deste número específico do Periódico.

A reunião dos trabalhos ora publicados dão o tom da multiplicidade de perspectivas que possibilitam o pensar-fazer artes na contemporaneidade a partir de alguns eixos norteadores.

No eixo **Reflexões sobre Processos de Pesquisa e Criação em Artes**, quatro artigos exploram vivências autorais em pesquisas participantes, processos de criação e reelaboração de códigos pertinentes às áreas da Dança e Artes Cênicas.

O artigo *Dança Microsensi(ativa)*, de Gabriela Spezzatto, reflete sobre as emergências de um fazer artístico que se deu na itinerância de um corpo *on-off-line* em buscas de encontros na rede social *Instagram* para a composição de uma dança relacional, a fim de criar novos modos de convivibilidade nesta plataforma. O resultado de tal reflexão autoral culmina com a obra-pesquisa-criação @corpo.preexistente.

Em *Negros Presságios: uma reflexão sobre a adaptação literária para o teatro a partir da elaboração de imagens*, os autores, Augusto Cesar Nunes e Cristóvão de Oliveira analisam o processo de construção da peça *Negros Presságios*, adaptada a partir do conto *O homem de areia* do escritor alemão E. T. A. Hoffmann. O texto apresenta desde os processos iniciais de leitura, percepção e criação de imagens sob a ótica do conto, até o momento de experimentação e transposição de elementos da literatura para a cena.

O relato memorial intitulado *Vivências (Des)Locadas de um Corpo Só/Lo: corpo-pesquisador-autobiográfico*, de Erika Kraychete Alves, descreve as motivações e a vivência corporal e artística de um corpo, dentro e fora do espaço institucional, sem excluir suas multiplicidades, transitoriedades, crises e metáforas em cena. O foco da investigação recai sobre a criação do trabalho coreográfico *'Harba' ou Com que corpo eu vou?* (2017), fruto de seu Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Dança (Unespar/FAP).

Isadora Ismerin Bezerra de Menezes Seara em *Dança (Re)Codificada sob a Perspectiva Videográfica: estudo de caso '(des)muros lab.oficina de videodança'*, empreende uma reflexão sobre o acompanhamento – pesquisa participante – dos aspectos técnicos e estéticos envolvidos na criação de um videodança narrativo elaborado por meio de um projeto de extensão universitária denominado (Des)Muros: Lab.Oficina de Videodança (Unespar, 2018).

No entrelaçamento dos eixos **Teorias das(nas) Artes e Arte e(m) Educação** quatro artigos constituem uma instigante abordagem para estudos na área de Música, Dança e Artes Cênicas.

Em *Música e Educação: uma revisão de literatura a partir de um mapeamento sistemático*, os autores Glícia Lorainne Moreira Silva, Adão José Martins e Lauro Henrique Borges Leal descrevem uma pesquisa realizada na confluência de aspectos que envolvem música e educação. No mapeamento sistemático, que utilizou fontes diversas, os critérios adotados no recorte e seleção de dados levaram em consideração fatores relacionados ao ensino da música, formação docente em música e atividades didáticas para otimização do processo de ensino em música.

Ricardo Di Carlo Ferreira e Elvira Fazzini da Silva – sua orientadora no Programa de Iniciação Científica (Unespar/FAP) –, no texto *A Voz do Ator: um rastreamento histórico da relação entre a voz e a verdade cênica*, apresentam o resultado do estudo de revisão bibliográfica e que indica características das sucessivas mudanças na abordagem do tratamento da voz atorial, da Antiguidade à Contemporaneidade, considerando autores e tendências das pedagogias do ator capazes de elucidar os paradoxos de entendimento em voz na contemporaneidade.

Em *Acessibilidade! para estarmos todos juntos*, as autoras Elizabeth Medeiros Pinto e Suzane Weber Silva, apresentam conceitos de inclusão e acessibilidade associados a uma prática pedagógica e artística de mais de vinte anos vinculadas à Escola de Educação Especial Educandário São João Batista, onde são proponentes de projetos que partem da premissa de Visão de Mundo e Temas Geradores da Pedagogia de Paulo Freire.

Luiz Gustavo Dalazen Fernandes no artigo *O homem, a mulher e o diálogo no tango*, reflete sobre a problemática de definição existente no processo de comunicação entre o homem e a mulher no momento em que decidem, juntos, dançar o gênero de dança Tango. O texto analisa as diferentes maneiras como se abordam hoje os processos de comunicação do par, conceitos esses que fazem parte do senso comum dos estudantes dos gêneros de danças a dois.

No eixo **Relações entre Arte, Filosofia e Estética**, dois artigos contribuem na articulação de ideias resultantes de processos de análise crítica sobre obras de arte e(m) exposição.

A autora Pamela Cristina de Gois propõe em *Um projeto do Renascimento tardio na Alemanha: ou sobre o classicismo dionisíaco* uma reflexão sobre como a filosofia nietzschiana sofre influência direta do poeta Hölderlin, ao propor uma nova conjuntura de elementos fundamentais da Grécia antiga. O artigo se debruça sobre os conceitos/ elementos dionisíaco juntamente com o apolíneo representando uma espécie de jogo entre consonância e dissonância do homem em meio à natureza.

No artigo *As exposições experimentais e processuais como ferramentas de ruptura de paradigmas expositivos e seu papel na estruturação de modelos institucionais críticos*, a autora Nicole Palucci Marziale parte da museografia dos primeiros museus públicos, entre o final do século XVIII e a primeira metade do século XIX, em direção às mudanças que levaram ao estabelecimento do modelo do cubo branco, para embasar a sua análise sobre casos de exposições experimentais e processuais como forma de ruptura desse paradigma expositivo.

No eixo **História das Artes no Brasil e no Paraná** o autor Luiz Antonio Campos aponta em *Percepções dos estudos históricos nas artes cênicas*, breves caminhos de estudo sobre algumas percepções no campo da história, explicitando conceitos não só

historiográficos, mas também de memória, eventos e os motivos que impulsionam os historiadores da atualidade, relacionando com a história do teatro. O artigo é resultante dos estudos/pesquisas realizados no Grupo de Pesquisa Histórica, Política e Cena da Pós-Graduação da Universidade Federal de São João Del-Rei.

No eixo **Estudos analíticos e críticos sobre obras e autores de(em) Arte**, o artigo *Malandragem estética em execuções instrumentais de um guitarrista cubano*, dos autores Fábio Lima Gomes e Simone Cit, apresenta argumentos para identificar e evidenciar procedimentos malandros em execuções instrumentais do guitarrista cubano Manuel Galbán (1931-2011). O estudo aponta ainda o que caracteriza os procedimentos malandros de acordo com o método da redução estrutural de dados sociais, presente na *Dialética da Malandragem* (Antonio Candido).

O eixo **Convergências entre as Artes e as Comunicações** é representado pelo artigo de Janiclei A. Mendonça e intitulado *Considerações sobre as estruturas rizomática e hipertextual da série de animação Hora de Aventura*. A partir da análise dos episódios *BMO Noire* (2012) e *Festinha de Princesas* (2013) da série de animação *Hora de Aventura* (Pendleton Ward, 2010), o artigo apresenta a reflexão sobre os novos modos de produção e leitura/consumo de obras audiovisuais – arte e comunicação – característicos do espectador contemporâneo.

Finalmente, cabe salientar que todos os artigos aqui publicados passaram por criteriosa avaliação de pareceristas *ad hoc* especialmente convidados, a quem a equipe editorial agradece profundamente a dedicação para a leitura e apontamentos.

Agradecemos a todas e a todos que confiaram na *Mosaico – Revista de Pesquisa em Artes* – e submeteram seus escritos para avaliação e seleção, em especial às autoras e aos autores que tiveram seus textos aprovados e os entregaram ao diálogo na presente edição.

Desejamos a todas e a todos uma excelente leitura!

Cristiane Wosniak
Editora Chefe dos Periódicos FAP